



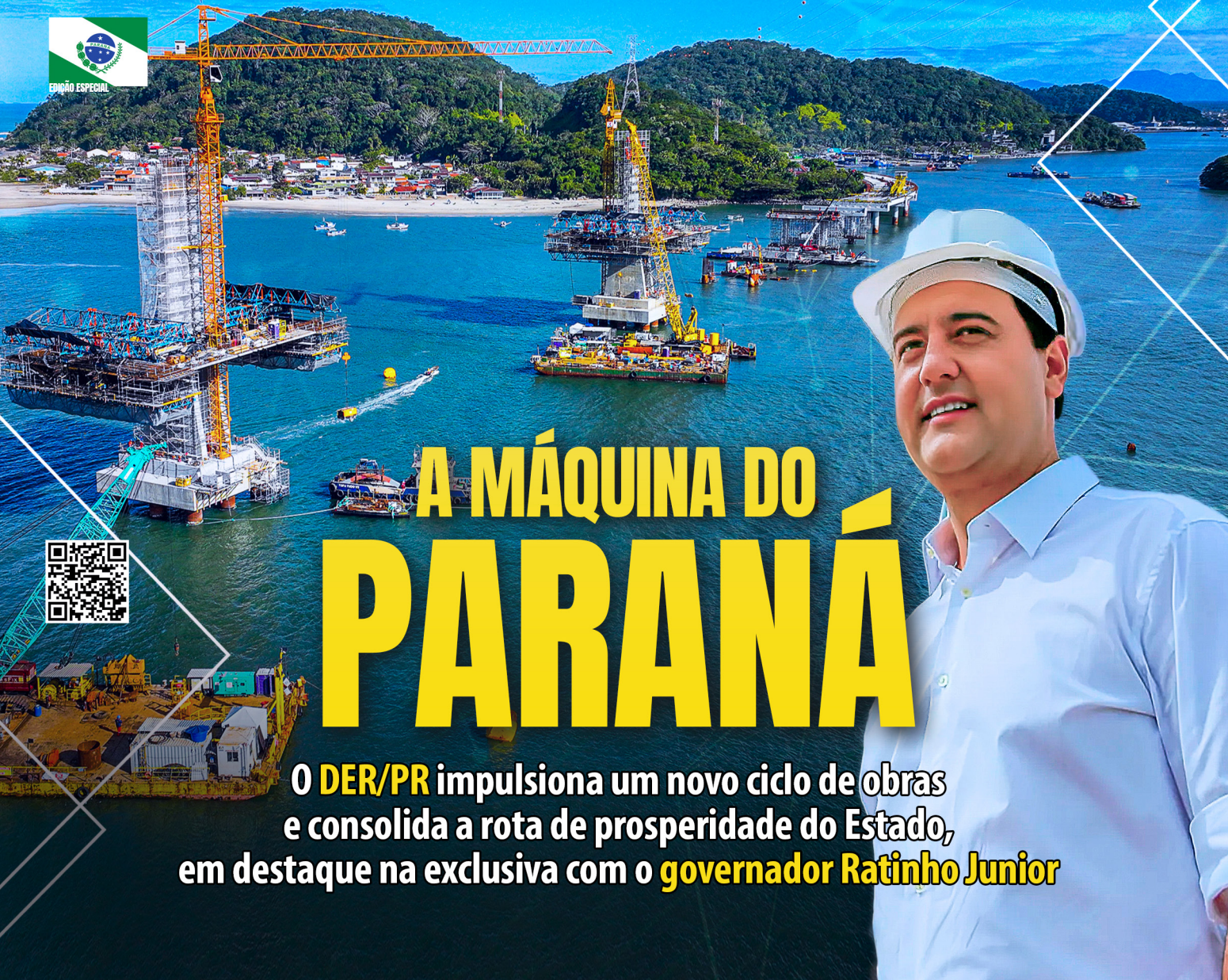
“Paraná: inteligência, responsabilidade, comprometimento e diálogo. Que bom que podemos trabalhar”.
Carlos Rego, Presidente da INFRAVIA-PR.

EDIÇÃO 11/2025

CIRCULAÇÃO NACIONAL

RODOVIAS & INFRA

COMUNICAÇÃO DE ENGENHARIA



A MÁQUINA DO PARANÁ

O **DER/PR** impulsiona um novo ciclo de obras e consolida a rota de prosperidade do Estado, em destaque na exclusiva com o **governador Ratinho Junior**



ALEXANDRE CASTRO
 Diretor de Operações do DER/PR



FERNANDO FURIATTI
 Diretor-Presidente do DER/PR



SANDRO ALEX
 Secretário de Infraestrutura e Logística do PR



O PARANÁ NA VANGUARDA DA INOVAÇÃO E DA INFRAESTRUTURA



Como Presidente da ANETRAMS, é com grande satisfação que compartilho reflexões sobre o papel estratégico que o Estado do Paraná tem assumido no cenário nacional, tanto na promoção da inovação e da infraestrutura quanto na consolidação de modelos estruturados de apoio técnico aos municípios — especialmente voltados à adaptação e à resiliência climática. Nos últimos anos, o Paraná vem se destacando de forma consistente no panorama brasileiro. O Estado alcançou resultados expressivos em ciência, tecnologia e gestão pública, aliando planejamento e execução de políticas robustas de fomento. De acordo com o índice IBID, que avalia 80 indicadores de inovação, o Paraná atingiu a marca de **0,413**, superando a média nacional de **0,351**, e consolidando-se como referência entre as grandes economias estaduais. Entre 2019 e 2024, o número de **startups** cadastradas mais do que dobrou, saltando de 1.032 para 2.095 — um crescimento de 103% que revela a vitalidade do ecossistema de empreendedorismo tecnológico. O impulso foi acompanhado por uma ampliação notável dos investimentos públicos: em 2024, o **Fundo Paraná** destinou **R\$ 581,6 milhões** a projetos estratégicos de ciência, tecnologia e inovação, cifra 535% superior à registrada em 2019. Esse vigor também se manifesta no campo da infraestrutura. **O programa de concessões rodoviárias** do Estado abrange 3,3 mil quilômetros de estradas — sendo 1,1 mil de rodovias estaduais — com investimentos superiores a **R\$ 60 bilhões** ao longo dos contratos. O modelo, moderno e bem estruturado, é reconhecido

O Paraná não apenas participa do movimento nacional de modernização, ele o lidera, combinando políticas públicas de longo prazo, inovação tecnológica e capacidade de execução.

nacionalmente por equilibrar segurança jurídica, atratividade financeira e retorno social. O recente financiamento de **R\$ 6,38 bilhões** aprovado pelo BNDES para o “Lote 2” das rodovias integradas reforça essa confiança e projeta o Paraná como ambiente fértil para investimentos sustentáveis. No setor logístico, o Estado também avança. Foram anunciados **R\$ 3,7 bilhões** em investimentos para fortalecer a infraestrutura rural, ampliar a pavimentação de vias estratégicas e modernizar o maquinário utilizado na manutenção de estradas municipais. Esses dados comprovam que o Paraná não apenas participa do movimento nacional de modernização — ele o lidera, combinando políticas públicas de longo prazo, inovação tecnológica e capacidade de execução. Essa conjunção de esforços demonstra que o protagonismo paranaense não se resume a grandes obras: ele se expressa na articulação entre governo, setor produtivo, academia e centros de inovação. Nesse contexto, a ANETRAMS reconhece a importância de traduzir essa experiência em aprendizado para outras unidades da federação, reforçando a necessidade de adequação institucional e técnica que assegure resultados duradouros — não apenas em infraestrutura física, mas em qualidade de vida, competitividade e sustentabilidade regional.



Luciana Dutra
Presidente da ANETRAMS



O VALOR ESTRATÉGICO DA ASSESSORIA TÉCNICA AOS MUNICÍPIOS



A infraestrutura do século XXI não se define apenas por pontes e rodovias, mas também por dados, planejamento e governança.

O Paraná demonstrou que é possível aliar inovação a investimentos de grande escala de maneira estruturada e eficiente. Essa experiência evidencia que a aproximação com os municípios e o fortalecimento técnico local são condições essenciais para o sucesso das políticas públicas. Afinal, é no nível municipal que as ações se concretizam — e são as prefeituras que mais carecem de suporte especializado para planejar, gerenciar e executar projetos de infraestrutura, inovação e adaptação climática com consistência e continuidade. A ANETRAMS tem reiterado a urgência de mecanismos que garantam às prefeituras apoio técnico permanente de profissionais capacitados em engenharia consultiva, gestão ambiental e planejamento territorial. A elaboração de **planos municipais de adaptação climática**, por exemplo, exige domínio técnico e integração com bases de dados meteorológicas, geotécnicas e hidrológicas. Nesse campo, o Paraná é novamente referência, com seu **Plano de Ação Climática Estadual** e o programa **Paranaclima**, que monitoram emissões de gases de efeito estufa e mapeiam vulnerabilidades locais. O desafio, porém, não se limita à formulação de planos. É fundamental consolidar uma cultura de **monitoramento e avaliação** contínua, com relatórios periódicos, indicadores de desempenho e revisões programadas. Apenas dessa forma será possível garantir que o investimento feito hoje continue a gerar benefícios reais no futuro. A mesma lógica deve ser aplicada às grandes obras e concessões. Os municípios situados ao longo de eixos rodoviários e logísticos precisam ser parte ativa do processo de planejamento, elaborando projetos complementares de drenagem, mobilidade urbana, ordenamento territorial e infraestrutura

verde. Quando as cidades participam das decisões estratégicas, os impactos positivos se multiplicam — fortalecendo a economia local e ampliando a resiliência territorial. A experiência do Paraná revela que a inovação não é apenas tecnológica, mas institucional. Ela se manifesta na capacidade de coordenar diferentes níveis de governo, integrar agendas de infraestrutura e sustentabilidade, e transformar conhecimento técnico em ação concreta. É um modelo que merece ser observado e, sobretudo, adaptado por outros estados, de forma a fortalecer o sistema federativo e ampliar a autonomia técnica dos municípios brasileiros. O futuro das políticas públicas no Brasil depende de uma engenharia que una técnica e propósito. A infraestrutura do século XXI não se define apenas por pontes e rodovias, mas também por dados, planejamento e governança. É por esse caminho que o Paraná avança — e é nesse mesmo caminho que a ANETRAMS se coloca: como parceira, articuladora e defensora de uma engenharia pública moderna, sustentável e eficiente. ■

Luciana Dutra, Presidente do Conselho Executivo da ANETRAMS

Atua como Presidente de Conselhos Executivos há mais de 12 anos e, atualmente, é Presidente da Associação Nacional das Empresas de Engenharia Consultiva de Infraestrutura, Transportes e Meio Ambiente (ANETRAMS). Também é CEO da Hollus Consulting & Environment e palestrante em eventos nacionais e internacionais relacionados à infraestrutura e negócios.

Empresária com ampla experiência desde 2004 nos setores de serviços, engenharia e infraestrutura, meio ambiente e clima, além de sólida atuação jurídica e educacional. É fundadora e cofundadora de startups, com expertise em estruturação de negócios e consultoria estratégica para os setores público e privado.